

Caracterização do atendimento pré-hospitalar às urgências psiquiátricas em um município do interior do estado do Ceará

RESUMO | O objetivo foi caracterizar os atendimentos às urgências psiquiátricas realizadas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Sobral, em 2017. Tem-se uma abordagem quantitativa, do tipo documental retrospectiva. A amostra foi composta por 301 fichas de ocorrências utilizadas nos atendimentos dos pacientes. Os dados foram coletados através de um formulário e analisados por meio do software IBM SPSS Statistics. Obteve parecer favorável pelo CEP da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Foram analisados e discutidos dados referentes a sexo e faixa etária, principais motivos das ocorrências, sinais, sintomas e queixas apresentados pelos paciente e desfecho da ocorrência. O elevado número de ocorrências de emergências psiquiátricas, evidenciou a importância da discussão dos resultados desse trabalho como uma forma de melhorar a articulação e integração da Rede de Atendimento Psicossocial e a Rede de Urgência e emergência, no município, criando novas estratégias para minimizar as internações hospitalares dos pacientes.

Palavras-chaves: enfermagem; saúde mental; atendimento pré-hospitalar.

ABSTRACT | The objective was to characterize the psychiatric emergency services performed by the Mobile Emergency Service of Sobral in 2017. A quantitative, retrospective, documentary approach is available. The sample consisted of 301 records of occurrences used in patient care. The data were collected through a form and analyzed using the IBM SPSS Statistics software. He obtained a favorable opinion by the CEP of Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Data regarding gender and age group, main reasons for occurrences, signs, symptoms and complaints presented by the patients and outcome of the event were analyzed and discussed. The high number of occurrences of psychiatric emergencies highlighted the importance of discussing the results of this work as a way to improve the articulation and integration of the Psychosocial Care Network and the Emergency and Emergency Network in the city, creating new strategies to minimize hospitalizations patients.

Keywords: nursing; mental health; prehospital care.

RESUMEN | El objetivo fue caracterizar las atenciones a las urgencias psiquiátricas realizadas por el Servicio de Atención Móvil de Urgencia de Sobral, en 2017. Se tiene un abordaje cuantitativo, del tipo documental retrospectivo. La muestra fue compuesta por 301 fichas de ocurrencias utilizadas en las atenciones de los pacientes. Los datos fueron recolectados a través de un formulario y analizados a través del software IBM SPSS Statistics. Obtuvo un dictamen favorable por el CEP de la Santa Casa de Misericordia de Sobral. Se analizaron y discutieron datos referentes a sexo y grupo de edad, principales motivos de las ocurrencias, signos, síntomas y quejas presentados por los pacientes y desenlace de la ocurrencia. El elevado número de ocurrencias de emergencias psiquiátricas, evidenció la importancia de la discusión de los resultados de ese trabajo como una forma de mejorar la articulación e integración de la Red de Atención Psicossocial y la Red de Urgencia y emergencia, en el municipio, creando nuevas estrategias para minimizar las internaciones hospitalarios de los pacientes.

Descriptores: enfermería; salud mental; atención pre hospitalaria.

Kauanny Gomes Gonçalves

Enfermeira. Especialista em caráter de residência em urgência e emergência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Tarcio Aragão Matos

Nutricionista. Mestre em saúde da família e comunidade. Coordenado do curso de nutrição do UNINTA.

Hobber Kildare Sousa Silva

Enfermeiro. Especialista em Obstetrícia e Uti neonatal. Enfermeiro na Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Recebido em: 07/03/2019

Aprovado em: 21/04/2019

Raimundo Faustino de Sales Filho

Enfermeiro. Especialista em caráter de residência em urgência e emergência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Helton Silva Arcanjo

Enfermeiro. Residente em urgência e emergência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Iara Laís Lima de Sousa

Fisioterapeuta. Especialista em caráter de residência em urgência e emergência pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

INTRODUÇÃO

Desde a Reforma Psiquiátrica Brasileira, busca-se por um modelo de atenção à saúde mental aberto a inclusão do usuário na sociedade e na cultura, através de novas práticas terapêuticas que acarretem na desinstitucionalização, pautados na qualificação e expansão da rede de saúde mental, em ações na atenção básica, e que seja orientado por princípios fundamentais como universalidade, equidade e integralidade^{1,2}.

Com a lei 10.216/2001, conhecida como a Política Nacional de Saúde Mental, impõe-se um novo ritmo ao

processo da reforma psiquiátrica no país, representando uma reversão da situação de exclusão social da pessoa em situação asilar³. Tal política trouxe avanços na proteção aos direitos humanos dos portadores de transtornos mentais e estabeleceu seus direitos; além de regulamentar o cuidado com a clientela internada por longos anos, e redirecionar a assistência psiquiátrica no país, indicando a criação de uma rede de serviços comunitários que substitua os hospitais psiquiátricos, dando subsídios para uma reorientação da assistência, mudando seu foco do hospital para a comunidade⁴.

Considerada como ação prioritária da Política Nacional de Saúde Mental, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) surge com a perspectiva de consolidar um modelo de atenção aberto e de base comunitária, que garanta a livre circulação das pessoas com problemas mentais pelos serviços, comunidade e cidade por meio da ampliação e diversificação das ações e equipamentos de saúde, garantindo desta forma, o cuidado humanizado através de uma assistência multiprofissional².

O componente de atenção às urgências da RAPS é formado pelo SAMU 192, Sala de Estabilização, Unidade de pronto atendimento, Pronto socorro, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial e UPA 24h. Este componente marca a necessária integração entre a RAPS e a Rede de Atenção às Urgências⁴.

Portanto, os serviços de urgência devem estar aptos e possuir competência técnica para o atendimento das urgências psiquiátricas; nesse sentido, o SAMU torna-se uma porta de entrada itinerante, o qual possui o dever de acolher e articular com o fluxo da rede de saúde mental para a produção do cuidado efetivo.

Logo, este estudo tem a pretensão de contribuir com a literatura e com os serviços de saúde, através da caracterização das ocorrências realizadas a



Foto: Can Stock Photo

essas vítimas, servindo de base para análise do serviço oferecido, identificando possíveis problemas referentes a assistência pré-hospitalar e analisá-las à luz do que é preconizado pela saúde mental

Assim, a fim de discutir sobre essa temática, surgiu o seguinte questionamento: Quais as características das ocorrências de urgências psiquiátricas atendidas pelo SAMU?

Sendo assim, este estudo teve como objetivo caracterizar os atendimentos as urgências psiquiátricas realizadas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, do município de Sobral, no ano de 2017.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, do tipo pesquisa documental retrospectiva. A pesquisa teve início no período de junho de 2017 e término em fevereiro de 2019, sendo a coleta de dados realizada em novembro de 2018. O estudo teve como cenário o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, do município de Sobral - CE.

Foram incluídas no estudo todas as fichas de ocorrência decorrentes de atendimento a pacientes psiquiátricos

realizados entre janeiro a dezembro de 2017, em qualquer turno, utilizadas nos atendimentos do Serviço e preenchidas pelos profissionais do SAMU, sendo excluídas as fichas que não geraram atendimento (exemplo: trotes ou quando as vítimas já haviam sido removidas por terceiros) e fichas com letra ilegível. Foram excluídas ao todo 24 fichas. A amostra final foi de 301 fichas de atendimento. Os dados foram coletados com o suporte de um formulário e analisados por meio do software IBM SPSS Statistics versão 24.

A aplicação do estudo poderia ter como riscos: estigmatização, invasão de privacidade, divulgação de dados confidenciais, risco a segurança dos prontuários. Não obstante, vale ressaltar que os riscos foram minimizados.

O estudo foi regido pela resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde⁵. Ressalta-se a dispensa do uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Santa Casa de Misericórdia de Sobral (SCMS), sendo aprovado sob número. 2. 749. 254, CAAE: 88941118.8.0000.8109.

RESULTADOS

Perfil dos pacientes atendidos

Analisando o perfil das ocorrências

de urgências psiquiátricas, houve predomínio de pacientes do sexo masculino entre a faixa etária de 21 a 39 anos com 38,2 % (108) das ocorrências. Em contrapartida, foi possível identificar que os grupos que apresentaram menores índices estavam relacionados com os extremos de idade de ambos os sexos.

Motivos de atendimento

A análise do perfil das ocorrências evidenciou 10 tipos de urgências psiquiátricas atendidas pelo serviço pré-hospitalar. Dentre elas, a que teve o maior número de casos foram os surtos psicóticos com 56,1% (169), conforme pode-se ver no gráfico 1 que trata dos motivos da ocorrência.

Obtêm-se destaque também os atendimentos as tentativas de suicídio com 19,9% (60), sendo 58,3% (35) pertencentes ao sexo feminino. A taxa de mortalidade por suicídio no Brasil é estimada em 4,1 por 100 mil habitantes.

Sinais, sintomas e queixas apresentados pelos pacientes

Os sinais com maior destaque dentre os avaliados foram os de agitação e agressividade, respectivamente com 54,82% (165) e 44,85% (135). Dentre os outros sinais, sintomas e queixas apresentados pelos pacientes encon-

trou-se: sonolência (4,31%), lesões cortico-contusas (2,32%), algia (1,66%), hematomas (0,33%), parada cardiorrespiratória (0,66), impregnação (0,33%) e tontura (0,33%).

Caracterização do desfecho do atendimento pré-hospitalar

Quanto ao destino final, as ocorrências que tiveram como motivo surtos psicóticos, agitação, agressividade, abstinência do uso de drogas e as que se enquadraram em outros motivos, tiveram como prevalência do desfecho o encaminhamento para o hospital, sendo a principal referência o Hospital referência em psiquiatria. Já o desfecho das tentativas de suicídio prevaleceu o Hospital referência em causas externas. Dos 301 pacientes atendidos, dois (0,66%) foram a óbito e 12 (3,98%) recusaram remoção.

Vale ressaltar que em algumas ocorrências em que houve indicação da liberação do paciente no local pelo médico regulador, a família insistia no transporte alegando que o paciente iria apresentar novamente os sintomas e havia a necessidade do tratamento em ambiente hospitalar. Dentre essas ocorrências, era registrado pelos profissionais que embora a família justificasse a necessidade do atendimento do SAMU devido ao paciente apresentar certos

sinais e sintomas, essa não era a realidade encontrada pelos profissionais ao chegar na cena.

DISCUSSÕES

Acredita-se que encontrar os homens como prevalentes nos atendimentos esteja relacionado a maior impulsividade e agressividade desse sexo durante os transtornos psiquiátricos, o que justificaria maior demanda pelo serviço pré-hospitalar móvel de urgência e um maior encaminhamento desses pacientes para o tratamento hospitalar. Veloso também defende a ideia de que os homens apresentem maior prevalência dos transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, o que podem ocasionar crises psiquiátricas⁶.

Quanto a faixa etária, a fase adulta representa o extrato populacional de maior vulnerabilidade para acontecimentos mentais. Fase mais longa da vida, em que deve acontecer o auge das realizações pessoais como casamento, criação dos filhos e atividades laborais, intensamente valorizadas nesta idade, implicando no surgimento de uma diversidade de enfrentamentos de saúde a serem superados⁷.

Há diversos fatores que podem levar a um surto psicótico, entre eles as condições mentais ou psicológicas do

Quadro 1- Distribuição dos pacientes atendidos de acordo com a faixa etária e sexo. Sobral-Ceará, Brasil, 2019.

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO		TOTAL		P-valor
	N	%	N	%	N	%	
0 A 13	0	(0)	2	(0,67)	2	0,7%	0,083*
14 A 20	29	(9,7)	24	(8,05)	53	17,8%	0,083*
21 A 39	108	(36,2)	49	(16,4)	157	52,7%	0,083*
40 A 60	45	(15,1)	35	(11,7)	80	26,8%	0,083*
65 ou MAIS	1	(0,34)	2	(0,67)	3	1,0%	0,083*
NE	2	(0,67)	1	(0,34)	3	1,0%	0,083*
TOTAL	185	(62,1)	113	(37,9)	298	100%	0,083*

*Qui-quadrado de Pearson

Fonte: elaboração da autora.

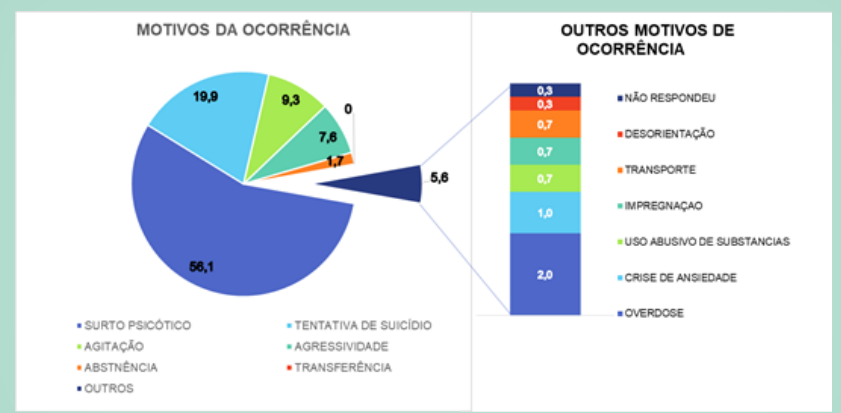
indivíduo ou até mesmo consumo excessivo de álcool e de outras drogas. A descompensação de quadros de esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar e depressão grave são algumas das causas que cursam com sintomatologia psicótica⁸.

Estima-se que as tentativas de suicídio sejam pelo menos 20 vezes mais frequentes do que os suicídios consumados. Mais de 90% das pessoas que cometem suicídio apresentam um transtorno psiquiátrico no momento da morte⁹.

Dados apontam que entre aqueles que possuem algum distúrbio psiquiátrico, 10 a 45% chegam a apresentar comportamentos agressivos, agitados e em alguns casos ameaçador, como sintomatologia de quadros psicóticos agudos e de aumento das tensões.

Comportamento agitado ou agressivo não é uma particularidade de nenhuma condição médica específica e, portanto, implica em uma ampla investigação. Alguns transtornos mentais

Gráfico 1 - Distribuição dos atendimentos psiquiátricos realizados pelo SAMU, segundo motivo do atendimento. Sobral-Ceará, Brasil, 2019.



Fonte: Elaboração da autora.

resultam numa percepção alterada da realidade, podendo cursar com períodos de agitação psicomotora ou violência. Algumas vezes, a baixa tolerância à frustração e o controle pobre de impulsos também podem levar a comportamento violento¹⁰.

Estes quadros se manifestam, na

maioria dos casos, em pessoas com transtornos psiquiátricos que abandonam o tratamento, levando-os a desenvolver crises de adoecimento psíquico agudo que necessitem de um atendimento urgencial ou emergencial, em que muitas vezes o SAMU é acionado¹¹.

Após o atendimento no local da

Gráfico 2 – Sinais, sintomas e queixas apresentados pelos pacientes durante os atendimentos psiquiátricos realizados pelo SAMU. Sobral-Ceará, Brasil, 2019.



Fonte: dados da pesquisa.

ocorrência, é necessário que se referencie o paciente à unidade de saúde mais próxima e com recursos para o atendimento do agravado. É imprescindível que se conheça as características e os recursos disponíveis em cada unidade de saúde, para que se possa dispensar um atendimento hospitalar voltado para as necessidades de cada paciente¹².

Estudos afirmam que as construções sociais interferem na atenção pré-hospitalar à saúde mental, pois a concepção sobre o portador de transtorno mental na sociedade é negativa, considerando-o como um sujeito sem capacidade de juízo, agressivo e, por isso, perigoso e incapaz que precisa de uma exclusividade pautada na ideia da instituição psiquiátrica como a única capaz de promover o cuidado a essa condição¹³. Observa-se que existem sérios entraves sociais, emocionais e/ou

culturais que dificultam a implantação e a aceitação das situações psiquiátricas na atenção pré-hospitalar.

Ressalta-se que o SAMU deve atuar de forma decisiva para contemplar as diretrizes da Reforma Psiquiátrica e não servir somente como simples instrumento de transporte com ambiente manicomial¹⁶.

CONCLUSÃO

O elevado número de ocorrências de emergências psiquiátricas, evidenciou a importância da discussão dos resultados desse trabalho com os atores envolvidos na prevenção, promoção, recuperação e habilitação da saúde, bem como com todos os órgãos envolvidos nesta área como os gestores e conselhos de saúde, prestadores e usuários, como uma forma de melhorar a articulação e integração da Rede de

Atendimento Psicossocial e a Rede de Urgência e emergência, no município, criando novas estratégias para minimizar as internações hospitalares dos pacientes, seguindo as perspectivas da reforma psiquiátrica onde não se deve esgotar as tentativas de combate do hospital como local de tratamento.

Como limitações do estudo, pode-se destacar a ausência de informações nas fichas de ocorrência, onde as informações do atendimento e condições do paciente eram trazidas de forma superficial.

Novos estudos se fazem necessários, devido à escassez de estudos sobre os SAMU, principalmente quanto as ocorrências psiquiátricas, havendo a necessidade de identificar novos indicadores que possam contribuir para a melhoria e aperfeiçoamento da atenção às urgências e emergências. 🐦

Referências

1. Laís Guarnieri Campiotto, Mirian Ueda Yamaguchi. REFORMA PSQUIÁTRICA NO BRASIL: ESTRATÉGIAS ADOTADAS. Rev Uninga. [Internet]. Citado 2018 Fev 20; 43 (1). Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/1204>.
2. Denilson Gomes Silva, Felipe Sávio Cardoso Teles Monteiro, Camila de Souza Machado, Rafael Pinheiro dos Santos. ESTRATÉGIAS EM SAÚDE MENTAL NO CENÁRIO DA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Revista Mangaio Acadêmico. 2017 [Citado 2018 FEV 21]; 2 (3):69-75.
3. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Saúde Mental no SUS: as novas fronteiras da Reforma Psiquiátrica. Relatório de Gestão 2007/2010. Brasília. Janeiro de 2011.
4. BRASIL. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2011.
5. Ministério da Saúde (Brasil). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012.
6. Veloso Caique, Monteiro Lívia Stela de Sousa, Veloso Lorena Uchôa Portela, Moreira Isabel Cristina Cavalcante Carvalho, Monteiro Claudete Ferreira de Souza. ATENDIMENTOS DE NATUREZA PSQUIÁTRICA REALIZADOS PELO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL DE URGÊNCIA. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2018 [citado 2019 Jan 22]; 27(2): e0170016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-0702018000200322&lng=pt. Epub 21-Jun-2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-0702018000170016>.
7. Thaise Liara da Silva, Mariluci Alves Maftum, Luciana Puchalski Kalinke, Thais Aidar de Freitas Mathias, Aline Cristina Zerwes Ferreira, Fernanda Carolina Capistrano. PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS PACIENTES EM TRATAMENTO NA UNIDADE PSQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL GERAL. Cogitare Enferm. 2015 Jan/Mar; 20(1):112-20.
8. Silva, André Souza e; Inumaru, Fernanda Emy; Vidor, Rafael; Manoel, André Luciano; Santos, Thamy dos; Carvalho, Ana Carolina; Trevisol, Daisson José. PREVALÊNCIA E PERFIL DOS PACIENTES QUE UTILIZAM ANTIPSIICÓTICOS EM UM HOSPITAL DO SUL DO BRASIL. Sci. med. (Porto Alegre, Online); 25(4): 21373, out-dez 2015.
9. Vidal Carlos Eduardo Leal, Gontijo Eliane Costa Dias Macedo, Lima Lúcia Abelha. TENTATIVAS DE SUICÍDIO: FATORES PROGNÓSTICOS E ESTIMATIVA DO EXCESSO DE MORTALIDADE. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2016 Jan [cited 2019 Mar 07]; 29(1): 175-187. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013000100020&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2013000100020>.
10. Bruna Soares de Freitas, Caroline Carvalho Raupp de Matos, Paulo Messias da Silva, José Sidney dos Santos, Eraldo Carlos Batista. PERFIL DE USUÁRIOS DIAGNOSTICADOS COM ESQUIZOFRENIA DE UM CAPS DO INTERIOR DE RONDÔNIA. Nucleus. 2017 [Citado 2019 Jan 20]; 14(1): 41-54
11. Del-Ben Cristina Marta, Rufino Armanda Carla Teixeira Brandão Fragata, Azevedo-Marques João Mazzoncini de, Menezes Paulo Rossi. Diagnóstico diferencial de primeiro episódio psicótico: importância da abordagem otimizada nas emergências psiquiátricas. Rev. Bras. Psiquiatr. [Internet]. 2017 Oct [cited 2019 Jan 22]; 32(Suppl 2): 578-586. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462010000600004&lng=en.
12. Marilene Nonnemacher Luchtemberg, Denise Elvira Pires de Pires. O QUE PENSAM OS ENFERMEIROS DO SAMU SOBRE O SEU PROCESSO DE TRABALHO. Cogitare Enferm. 2015 Jul/set; 20(3): 457-466.
13. Bastos Fabrício José Souza, Dutra Carla Daiane Costa, Silva João Luís Almeida da, Pacheco Kítiana Carvalho, Silva Thiago Nogueira. Saúde mental no atendimento pré-hospitalar móvel: Concepções de profissionais. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental [Internet]. 2016 Out [citado 2019 Fev 07]; (spe4): 17-24. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602016000400003&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0136>.